

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE APLICAÇÃO DE HISTÓRICO DE ENFERMAGEM**

**PEREZ DE CAMPOS ,Natália  
AIRES FAGONDE, Ketri  
LOPES LOUZADA, Walquiria  
TAROUCO DA SILVA , Bárbara  
natália7campos@gmail.com  
ketrifagundes@hotmail.com  
Evento: XVIII Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Saúde**

**Descritores :** Diagnóstico de Enfermagem; Saúde do Adulto; Enfermagem

### **1 INTRODUÇÃO**

O curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), oferece aos discentes atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante a graduação nos inserimos em um grupo de extensão buscando aprimorar nossos conhecimentos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que utiliza métodos e estratégias de trabalho científico para identificação das situações de saúde/doença. Como primeira parte da sistematização realizávamos a coleta de dados através da aplicação do Histórico de Enfermagem (HE) na unidade de clínica cirúrgica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência percebida como acadêmica de enfermagem em relação à metodologia do HE como instrumento para coleta de dados.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Resolução do COFEN – 272/2002 SAE é uma atividade privativa do enfermeiro que utiliza métodos e estratégias de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença e subsidia ações de assistência de Enfermagem que vão contribuir para prevenção de doenças e para promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Para que ocorra o processo de enfermagem a primeira etapa a ser realizada é o histórico de enfermagem que visa conhecer hábitos individuais e biopsicossociais que possam contribuir para a adaptação do paciente à unidade de tratamento e a identificação de problemas.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Trata-se de um relato de experiência, fruto da participação de acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem no projeto de extensão “Aplicação do Processo de Enfermagem nas unidades de internação adulto do Hospital Universitário – HU/FURG”. O foco do projeto é a coleta de dados de enfermagem, considerada um processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado

momento do processo saúde e doença. A coleta de dados utilizada no projeto é a aplicação de um questionário aos pacientes internados na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. do município do Rio Grande. O questionário é composto por dados biográficos, diagnóstico médico, história da doença atual, história pregressa, hábitos de vida, uso de medicamentos, antecedentes familiares e levantamento das necessidades humanas básicas.

Para aplicação destes questionários os acadêmicos que participam como coletadores de dados recebem treinamento da coordenadora do projeto, que explica e mostra como fazer a utilização do instrumento, esclarecendo dúvidas além de orientação sobre o público alvo. Este relato é referente ao período da participação no projeto, iniciado em maio de 2014. Os dados serão apresentados na forma de um relato acerca de algumas questões que surgem durante a aplicação do questionário, tanto referentes à realização da entrevista em si, quanto a aspectos de cunho particular, por parte das acadêmicas e dos participantes do projeto.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O momento de realização da entrevista é um período de grande mudança física e psicológica para o paciente. O questionário é aplicado no pré ou no pós operatório, é natural que surjam diversos questionamentos por parte do paciente, as quais aproveitam a figura do acadêmico de enfermagem para sanar suas dúvidas e se instrumentalizar melhor para seu cuidado. As dúvidas mais presentes dos pacientes foram referentes aos cuidados pós operatórios. Os pacientes referiam medos e anseios sobre as atividades após a cirurgia, questionavam sobre higiene, uso de tabaco, retorno as atividades cotidianas. Durante a aplicação do HE, as dúvidas dos pacientes eram esclarecidas e fornecidas orientações pré e pós-operatórias. Observou-se que em alguns momentos da entrevista, os pacientes ficavam constrangidos, especialmente, quando era questionado renda familiar, escolaridade, uso de drogas, e relações sexuais. Para abordar tais questões, as acadêmicas procuravam demonstrar imparcialidade, transmitindo confiança e segurança aos pacientes. O momento da internação é de grande importância para o paciente, tanto em nível físico como psicológico, portanto devido ao momento é normal que se sinta inseguro, cansado, com medo e mais sensível, por isso durante a aplicação do HE foi de fundamental importância colocar em prática o ato de ouvir o próximo, para que assim pudesse realizar o estreitamento da relação com o paciente.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação no projeto de extensão possibilitou ampliar o conhecimento sobre o paciente cirúrgico e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal na enfermagem, além de habilidades técnicas para realização do exame físico. Pode-se observar a influência de como hábitos de vida como uso do tabaco, hábitos precários de higiene, alimentação inadequada e baixa ingestão hídrica no prolongamento da internação no período pós operatório.

#### **REFERÊNCIAS**

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 272, de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – nas instituições de saúde brasileiras. Disponível em: <



<[http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluao-cofen-n-3582009\\_4309.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluao-cofen-n-3582009_4309.html)> Acesso em 15 de abril de 2015.